1944



Em 1944, estonianos servindo nas forças alemãs em retirada lutam contra os estonianos recrutados pelo Exército Vermelho soviético que avança pela Estônia.

"1944" é uma obra magnífica, um filme instigante e emocionalmente impactante, que lança luz sobre a trágica situação da Estônia na 2ª Guerra Mundial, com elogiável precisão histórica. A imagem de soldados combatendo seus próprios compatriotas a serviço dos nazistas ou dos soviéticos produz uma mensagem antibélica vigorosa e a complexidade moral da situação é extraordinariamente bem explorada.

Tudo no filme funciona maravilhosamente: direção excelente, atuações brilhantes, roteiro muito bem escrito e trilha sonora alternadamente empolgante e angustiante. Fotografia, figurinos, equipamentos e veículos corretos, sequências de batalha bastante realistas e efeitos especiais e sonoros ótimos.

Um aspecto único deste filme é que não existe "o nosso lado". Metade dele mostra a situação do lado alemão e a outra metade, a do lado soviético. Sempre com os estonianos relutantemente imprensados no meio do conflito entre as duas potências. Absolutamente brilhante!

Impossível não destacar a sequência de batalha em que subitamente os dois lados percebem que estão combatendo compatriotas. É simplesmente imperdível.

Li críticas bastante pertinentes sobre o pouco desenvolvimento de personagens (o que é normal em filmes de guerra) e do lado soviético ser "sutilmente" retratado como o "vilão" do filme. Porém, em se tratando de um filme estoniano, é evidente que muito pouco foi feito para causar essa impressão (ou seja, poderia ter sido muito mais explícito). Concluindo, na minha humilde opinião, essas "deficiências" são insignificantes se comparadas ao conjunto da obra.

Resumindo, "1944" é certamente um filme excepcional, um autêntico marco no cinema de guerra, estoniano e mundial.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "1944".

Elenco: Kaspar Velberg, Kristjan Ükskülа e Maiken Pius.

Diretor: Elmo Nüganen.

Ano: 2015.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Esta obra ganhou dois prêmios em 2016: Melhor Fotografia no Kinoshok – Festival de Cinema da CEI e dos Países Bálticos e Vencedor do Prêmio “Elefante” da Guilda de Críticos da Rússia.

- Esta obra foi selecionada como a inscrição estoniana para Melhor Filme Estrangeiro na 88ª premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em 2016, mas não foi indicada.

- O orçamento desta obra foi de 1,9 milhão de euros.

- “1944” foi um grande sucesso de bilheteria na Estônia. Com os números de audiência no fim de semana de estreia (19.030 espectadores), “1944” estabeleceu um novo recorde para o fim de semana de estreia de um filme estoniano, superando o recordista anterior “Nimed marmortahvlil” (15.611 espectadores).

- A primeira semana de “1944” também quebrou recordes ao conseguir 44.879 ingressos, a maior de todos os tempos para um filme estoniano estreando em seu país.

- Quatro tanques soviéticos T-34/85 originais, em condições de funcionamento, foram usados nesta produção (dois deles eram de museus particulares na Finlândia). Além disso, três simulacros de tanques foram construídos para cenas de combate, que foram explodidos durante as filmagens.

- O filme estreou pela primeira vez em fevereiro de 2015 em Berlim, Alemanha, antes de seu lançamento na Estônia.

- O filme foi financiado pelo Instituto de Cinema da Estônia, pelo Ministério da Defesa da Estônia, pelo Fundo Cultural da Estônia e por investimentos privados.

- O filme foi banido na Federação Russa (que surpresa!).

- Priit Pius e Märt Pius são realmente irmãos gêmeos.

- As imagens de um navio alemão disparando contra as tropas soviéticas são do cruzador pesado Prinz Eugen.

- Anne Reemann (a refugiada que obriga um homem a se desfazer de seus bens para usar a carroça no transporte das crianças) vem a ser a esposa do diretor Elmo Nüganen.

- Este filme foi a estreia na telona de Kaspar Velberg (Karl Tammik).

FUROS:

- No texto de abertura, há uma linha que diz “Já que o Exército alemão, a Wehrmacht, aceita apenas cidadãos alemães...”. O Exército alemão é o Heer, não a Wehrmacht. Wehrmacht eram as Forças Armadas alemãs, compostas pelo Heer (Exército), Luftwaffe (Força Aérea) e Kriegsmarine (Marinha). Este erro é extremamente comum.

- A 09/10/1942, Josef Stalin aboliu oficialmente a instituição dos comissários políticos militares, que passaram a ser chamados de *Zampolit* (acrônimo de Vice-Comandante para Assuntos Políticos). Portanto, em 1944, é questionável que o personagem “Kremlin” (Peeter Tammearu) tivesse todo o relevo mostrado no filme.